

Projeto destinado à elaboração de uma dissertação original no âmbito do Curso de Mestrado em Epidemiologia – FML

Autora: Verónica Gómez | Orientador: Prof. Dr. Evangelista Rocha | Co-orientador: Prof. Dr. Óscar Ribeiro

CONTROLO DA TENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS HIPERTENSOS MEDICADOS DA REGIÃO DE LISBOA

Introdução: A presente investigação compreende um subestudo do Projecto DIMATCH-HTA (PTDC/SAU-ESA/103511/2008), cujo objetivo principal é descrever os determinantes da dinâmica da adesão terapêutica e da mudança terapêutica.

Dados recentes indicam que a Hipertensão Arterial (HTA) afeta 42,2% de população adulta residente em Portugal Continental, dos quais 55,7% tomam medicação e têm a pressão arterial (PA) controladaⁱ. Um estudo efetuado nos CSP portugueses em 2009, com população de idades entre os 18 e os 75 anos, demonstrou que 30,7% dos utentes hipertensos medicados tinham a sua PA controladaⁱⁱ. Estes estudos indicam que o controlo da PA parece estar a aumentar comparativamente ao estudo efetuado por Macedo e col. em 2008ⁱⁱⁱ, que descreve que a prevalência específica para os indivíduos com mais de 64 anos foi de 79% nos homens e de 78.7% nas mulheres.

No entanto, ainda muito há a fazer para alcançar os objetivos do Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares^{iv}, nomeadamente melhorar o conhecimento epidemiológico e estatístico dos fatores determinantes das patologias cardiovasculares, com particular ênfase para a população mais velha. Deste modo, este estudo propõe-se a analisar os dados do controlo da pressão arterial (PA) à adesão à terapêutica anti hipertensora, fatores sociodemográficos, fatores de risco cardiovasculares e hábitos e estilos de vida, numa população hipertensa medicada, de ambos os sexos, entre os 60 e os 80 anos de idade.

Objetivos:

- i. Analisar a relação entre o controlo da tensão arterial e:
 - a. Fatores de risco cardiovasculares (modificáveis e não-modificáveis) no idoso;
 - b. Adesão à terapêutica anti hipertensora no idoso;
- ii. Avaliar as implicações dos resultados deste estudo na definição de estratégias de controlo da tensão arterial no idoso.

Métodos:

Análise transversal com hipertensos medicados seguidos nos CSP da Região de Lisboa, com idades entre os 60 e os 80 anos. Esta análise corresponde às observações *baseline* do estudo de coorte prospetivo DIMATCH-HTA, com um seguimento de 12 meses, através de entrevistas presenciais e telefónicas, com medições de TA e parâmetros antropométricos.

Análise de Dados:

a.) *Descrição da amostra:* Recorrer-se-á a testes χ^2 para variáveis categóricas, T de Student e Teste de Wilcoxon para variáveis contínuas; b.) *Fatores associados ao controlo da Pressão Arterial:* Recorrer-se-á a análise bivariada dos fatores associados à PA não controlada, através de modelos de regressão logística simples, para obtenção do *Odds Ratio* (OR) e respetivo intervalo de confiança de 95%; c.)

Projeto destinado à elaboração de uma dissertação original no âmbito do Curso de Mestrado em Epidemiologia – FML

Autora: Verónica Gómez | Orientador: Prof. Dr. Evangelista Rocha | Co-orientador: Prof. Dr. Óscar Ribeiro

Fatores associados, de forma multivariada, ao controlo da Pressão Arterial: Para análise multivariada, será construído um modelo, em que serão incluídas as variáveis com nível de significância inferior a 25% na análise bivariada. Serão excluídas da análise multivariada as variáveis que apresentaram uma proporção de valores *missing* superior a 10%.

Será considerado o nível de significância de 5% para todos os testes.

[Resultados e Conclusões em análise]

ⁱ Polónia J, Martins L. Prevalência da hipertensão arterial e consumo de sal em Portugal. Revista Portuguesa de Hipertensão Arterial e Risco Cardiovascular, 2013; 34: 8-9.

ⁱⁱ Polónia J, Mesquita-Bastos J, Pessanha P, Bertoquini S, Martins L, Silva JÁ et al. Estratificação do Risco Cardiovascular global de doentes hipertensos seguidos nos cuidados de saúde primários ou hospitalares segundo as orientações ESH/ESC 2007. Rev Port Cardiol 2010; 29 (11): 1685-1696.

ⁱⁱⁱ Macedo E. Estudo da prevalência, tratamento e controlo da hipertensão em Portugal. Porto: Instituto de Biologia Molecular e Celular 2011.

^{iv} Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Doenças Cardiovasculares, circular normativa 2006: www.dgs.pt